



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

REDESCOBRINDO todo dia

LÍNGUA PORTUGUESA - 9º ANO



PAIC
INTEGRAL

2023





CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Governador

Elmano de Freitas da Costa

Vice-Governadora

Jade Afonso Romero

Secretária da Educação

Eliana Nunes Estrela

Secretário Executivo de Cooperação com os Municípios

Emanuelle Grace Kelly Santos de Oliveira

Coordenadora de Cooperação com os Municípios para Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade Certa

Cristiane Cunha Nóbrega

Articuladora de Cooperação com os Municípios para Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade Certa

Arinda Cibelle Galvão Lobo

Orientador da Célula de Fortalecimento da Alfabetização e Ensino Fundamental

Cristiano Rodrigues Rabelo

Gerente Paic Integral dos Anos Finais do Ensino Fundamental

Sammya Santos de Araújo

Equipe dos Anos Finais do Ensino Fundamental

Francisca Claudeane Matos Alves

Rafaella Fernandes de Araújo

Sammya Santos de Araújo

Autor

Francisco Cleyton de Oliveira Paes

Revisão

Rafaella Fernandes de Araújo

Sammya Santos Araújo

Design Gráfico

Rafaella Fernandes de Araújo

APRESENTAÇÃO

Estimadas(as) professoras(es),

A Coordenadoria de Cooperação com os Municípios para o Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade Certa (COPEM), através da Célula de Fortalecimento da Alfabetização e Ensino Fundamental (CEFAE), continuamente reúne esforços para um ensino de qualidade às(aos) alunas(os) da rede pública cearense. Para tanto, viemos apresentar o caderno "Redescobrimos Todo Dia", buscando auxiliar as(os) professoras(es) no desenvolvimento pedagógico-curricular em sala de aula.

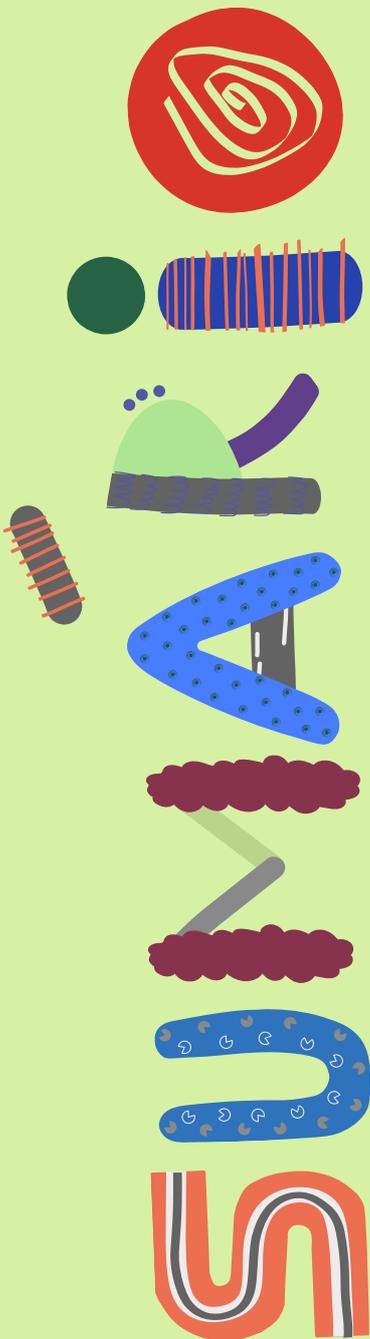
O material foi elaborado com o intuito de aprofundar as habilidades basilares necessárias ao ano letivo vigente, a partir do que está proposto nos Planos Curriculares Prioritários nas áreas de Língua Portuguesa, Matemática e Ciências da Natureza.

Os conteúdos deste caderno pretendem relacionar vivências cotidianas e atividades práticas às aprendizagens discentes, mantendo também uma relação com as habilidades presentes no Documento Curricular Referencial do Ceará (DCRC).

Diante disso, convidamos toda a comunidade escolar a redescobrir as práticas pedagógicas para a efetiva consolidação das aprendizagens, levando em consideração o conhecimento prévio das alunas(os) e a realidade na qual estão inseridas(os). Vale lembrar que é possível a adequação desse material ao contexto municipal (e ao contexto de sala de aula) pelas(os) professoras(es).

Atenciosamente,

Equipe dos Anos Finais.



1	Rotina pedagógicap.4
2	Bloco de atividades 01p.5
3	Bloco de Atividades 02.....p.7
4	Bloco de Atividades 03..... p.8
5	Bloco de Atividades 04.....p.10
6	Bloco de Atividades 05.....p.11
7	Atividade Lúdicap. 13
8	Você, autor!.....p.16
9	Atividade de consolidação.....p.21
10	Gabaritos.....p.25
11	Autoavaliação.....p.26

MESES DE AGOSTO E SETEMBRO		
SEMANA 1	➡	BLOCO 1
SEMANA 2	➡	BLOCO 2
SEMANA 3	➡	BLOCO 3
SEMANA 4	➡	BLOCO 4
SEMANA 5	➡	BLOCO 5
SEMANA 6	➡	ATIVIDADE LÚDICA
SEMANA 7	➡	VOCÊ, AUTOR!
SEMANA 8	➡	CONSOLIDAÇÃO
SEMANA 9	➡	AUTOAVALIAÇÃO



Professor, esse caderno aborda o tema Cidadania e Ética. Por isso, é muito importante que você discuta com seus alunos formas de exercer seus direitos como cidadãos, assim como o cumprimento dos deveres. Para além do simples cumprimento de regras, leve-os a refletir sobre as questões éticas que envolvem a sociedade como um todo.

De olho na aprendizagem: Neste bloco, vamos refletir sobre cidadania e ética, compreender o valor semântico da preposição “para” e analisar o propósito comunicativo do texto.



Na sua escola, há grêmios estudantis? E no seu bairro ou comunidade existe alguma associação de moradores? Você conhece a importância dessas organizações? Abaixo vamos conhecer um pouco sobre o papel do grêmio estudantil.

Texto 1

Grêmio Estudantil é uma entidade autônoma, criada e dirigida por estudantes que exerce papel importante na implementação da gestão democrática na escola, competindo-lhe construir espaços de debate e busca de interesse dos estudantes, pela melhoria da qualidade de ensino, da aprendizagem e pela garantia do exercício da cidadania.



Ele é um espaço privilegiado para desenvolver o espírito democrático, fortalecendo a ética e a cidadania. Na prática, para que isso aconteça, é necessário organização por parte de vocês, estudantes gremistas, e em conjunto com as(os) demais estudantes e as(os) agentes da comunidade escolar.

É importante dizer que o Grêmio é um **ORGANISMO COLEGIADO**, isso quer dizer que ele funciona com uma **LIDERANÇA HORIZONTAL**, na qual todos os membros participam ativamente dos processos de decisão.

Fonte: Cartilha Grêmio Estudantil 2022. Disponível em: https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2023/03/cartilha_gremio_2023.pdf

01. Com as suas palavras, o que é exercer a cidadania?

02. No trecho, “Ele é um espaço privilegiado **para** desenvolver o espírito democrático, fortalecendo a ética e a cidadania.” O termo em destaque introduz uma oração com ideia de

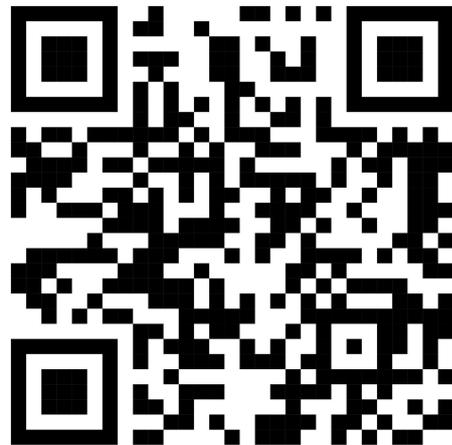
- a) tempo.
- b) modo.
- c) dúvida.
- d) finalidade.

Você sabia que o "para" pode indicar também destino, objetivo, indicar tempo (esse trabalho é para amanhã) e indicar destinatário? Vale ressaltar que essa lista não acaba por aqui.

03. Qual é o objetivo do texto extraído da cartilha?

Temos uma sugestão de leitura sobre a importância das regras, acesse pelo QR code ou clique no link:

https://plenarinho.leg.br/wp-content/uploads/2020/07/mundo_sem_regras_Julho_2020.pdf



Professor/Professora, sugerimos que leia com os alunos a leitura indicada e promova reflexões. Além disso, que tal montar um glossário com as palavras novas: ética, cidadania, democracia, colegiado, organismo? Estimule os alunos a procurar o significado dessas palavras.

De olho na aprendizagem: vamos aprender a inferir o sentido do texto, buscando refletir sobre o processo eleitoral. Por fim, analisar os aspectos visuais do texto.



O voto é uma ferramenta de transformação política e social do país. Para que essas transformações aconteçam, é preciso ter consciência de que se trata de uma escolha coletiva e que deve ser feita para o bem de toda a sociedade, buscando o desenvolvimento social justo e igualitário. A seguir, temos uma charge que trata sobre eleições.



Fonte: Instagram do Duke Chargista. Disponível em: [instagram.com/dukechargista](https://www.instagram.com/dukechargista)

01. Levando em conta que o período em que essa charge circulou era de eleições de 2022. A partir da leitura do texto, o que significa malhar o dedo para votar?
02. Você considera as eleições para presidente e governador, por exemplo, um momento importante para a democracia? Justifique.
03. Considerando os elementos visuais do texto, o personagem que malha o dedo possui um porte físico diferente do que está na máquina. O que os dois possuem em comum?



Professor/Professora, sugerimos que explore a informalidade na fala das personagens, uma vez que se encontram em um ambiente informal como a academia. Peça aos alunos para identificar no texto as marcas de oralidade e dialogue com eles sobre os usos no dia a dia.

Bloco de atividades 3



De olho na aprendizagem: vamos identificar os interlocutores e o objetivo do texto.



Você sabe de qual rede social esse texto foi retirado?
Você usa quais redes sociais?
Costuma se posicionar nas redes sociais?

INSCREVA-SE:
GOV.BR/PPAPARTICIPATIVO

TEM UMA IDEIA OU PROJETO PARA MELHORAR O PAÍS? CHEGOU A HORA DE GANHAR O BRASIL.

Aqui no Ceará, a plenária será dia 26 de maio, na Escola Superior do Parlamento Cearense - Unipace.
R. Barbosa de Freitas, 2709, Aldeota, Fortaleza - CE, CEP: 60170-021.
Credenciamento às 8h.

PARTICIPE.

governodoceara • Seguir

governodoceara Com qual Brasil você sonha para os próximos quatros anos?

Chegou a hora de o Ceará participar do Plano Plurianual (PPA) Participativo do Governo Federal, iniciativa que permite a sociedade civil organizada e os cidadãos em geral participem das decisões sobre quais devem ser as prioridades da gestão pública nos próximos anos.

As inscrições podem ser feitas com antecedência, na página do PPA Participativo, ou presencialmente, antes do início da plenária.
4 sem Ver tradução

Um Brasil com tudo as claras, sem corrupção
4 sem 1 curtida Responder Ver tradução

o_c3 Um Brasil sem o Lula
4 sem 2 curtidas Responder Ver tradução

Curtido por cleydiany_fec_21 e outras pessoas
MAIO 25

Adicione um comentário... Publicar

Fonte: Instagram.com/governodoceara

Transcrição do texto da imagem:

Com qual Brasil você sonha para os próximos quatros anos?

Chegou a hora de o Ceará participar do Plano Plurianual (PPA) Participativo do Governo Federal, iniciativa que permite a sociedade civil organizada e os cidadãos em geral participem das decisões sobre quais devem ser as prioridades da gestão pública nos próximos anos.

As inscrições podem ser feitas com antecedência, na página do PPA Participativo, ou presencialmente, antes do início da plenária.

Comentário 1: Um Brasil com tudo as claras, sem corrupção (até o momento do print havia 1 curtida).

Comentário 2: Um Brasil sem o Lula (emoticon de pessoa com a mão no rosto).

Bloco de atividades 3

9

1. Observe o designer da página, certamente você conhece essa rede social. Quem está promovendo esse chamado? Onde e quando ocorreu?
2. Como toda ação que incentiva a participação popular tem um objetivo, esse evento também também. Qual é o objetivo desse projeto?
 - a) promover a participação popular nas ações do governo federal.
 - b) exigir a participação de vereadores nas ações do governo municipal.
 - c) incentivar a participação de estudantes nas ações do governo do estado.
 - d) estimular a participação de mulheres como candidatas a cargos eleitorais.
3. Leia os comentários na página: qual dos dois você curtiria? Por quê? O que você escreveria como comentário nessa postagem?



Professor/Professora, estimule os alunos a expressar sua opinião, porém algumas regras precisam ser combinadas antes:

- 1. Todos devem escutar quando o colega estiver falando.*
- 2. Nenhum aluno deve ser advertido ao manifestar posição política contrária, em vez disso, deve-se perguntar o que o faz pensar assim.*

De olho na aprendizagem: vamos identificar o objetivo de uma campanha, buscando exercitar a descrição e a reconhecer os interlocutores.



Você cuida da sua escola? Ao jogar o lixo, você procurar descartá-lo onde? E as carteiras, você as mantém limpas? Dê uma olhada a sua volta e reflita sobre essas questões e junto com os seus colegas pensem em maneiras de como cuidar e zelar por sua escola.



Fonte: <https://opiniaotriunfodigital.blogspot.com/2020/08/campanha-eu-amo-eu-cuido-de-triunfo.html>

Acima temos um cartaz com algumas características que serão trabalhadas nas questões a seguir.

01. Qual é o objetivo desse cartaz?
02. Descreva o personagem em destaque no cartaz?
03. Leia a parte verbal do cartaz e responda:
 - a) a quem é dirigido?
 - b) quem é o produtor do cartaz?
 - c) quais as formas de denunciar?



Crie uma lista de ações que você pode executar junto com seus colegas em prol da escola de vocês. Após criar a lista, apresente à/ao professora/professor para juntos vocês pensem em colocar as ações em prática.

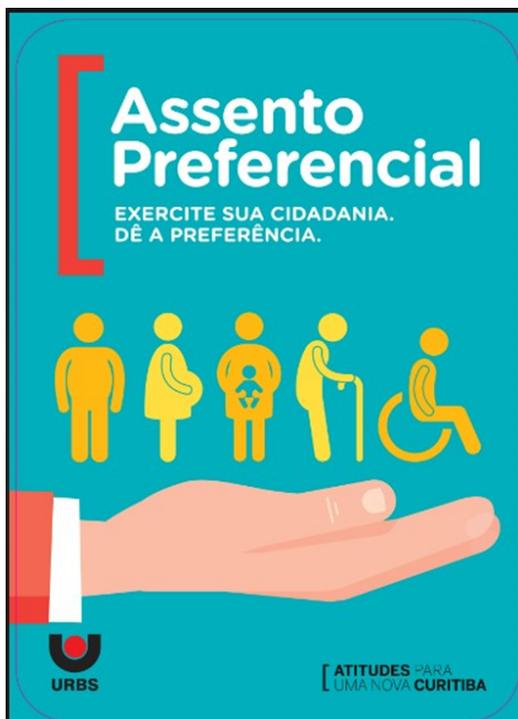
De olho na aprendizagem: vamos analisar a regência verbal de alguns verbos, também iremos analisar os elementos visuais do cartaz acima do texto, assim como a articulação entre orações dentro de um período.



Você costuma dar o assento a pessoas com prioridade? Por que você acha que essas pessoas precisam do assento preferencial? A campanha foi realizada para o transporte público, mas poderia ser replicada em outros espaços como enquanto se espera em um posto de saúde, em ônibus de viagens mais longas, e em outros espaços.

Transporte coletivo

Campanha incentiva cidadania nos ônibus



A Urbs e a Prefeitura vão levar para dentro dos ônibus uma campanha de incentivo à cidadania no transporte coletivo. Serão 20 mil adesivos coloridos incentivando atitudes de cortesia e educação, como tirar a mochila das costas e usar fones de ouvido para não atrapalhar os outros passageiros, denunciar atos de vandalismo e observar as leis que garantem prioridade a idosos e pessoas com deficiência e proíbem comércio e doações dentro dos ônibus.

Os adesivos estão sendo encaminhados pela Urbs às empresas operadoras do transporte coletivo, que vão colocá-los nos ônibus. Além deles, os serviços de mensagens nos ônibus – tanto sonoros quanto nos letreiros dos painéis eletrônicos – também fazem alertas voltados à boa convivência dentro dos coletivos.

“A ideia é chegar aos quase 2,3 milhões de passageiros transportados por dia na Rede Integrada de Transporte. Entre eles, estão 176 mil idosos e 19 mil pessoas com deficiência cadastrados como isentos que fazem, por mês, mais de 2 milhões de deslocamentos.

Exercite sua cidadania. Dê a preferência”; “Sua mochila atrapalha quem transita” e “O que você escuta pode não agradar a todos”, são algumas das mensagens que serão veiculadas nos ônibus. A ideia é alertar da necessidade de dar a vez – e o lugar – a pessoas que têm prioridade; não obstruir o caminho no corredor do ônibus com mochilas e usar fones de ouvido.

Fonte: <https://www.curitiba.pr.gov.br/noticias/campanha-incentiva-cidadania-nos-onibus/33564>

01. Após a leitura do texto, responda:

- a) Qual é a importância de se discutir sobre esse assunto?
- b) Por que você acha que prefeitura dessa cidade precisou fazer uma campanha?

02. Assim como em: “A ideia é **chegar** aos quase 2,3 milhões de passageiros transportados por dia na Rede Integrada de Transporte.”, há um outro verbo no texto que rege a preposição “a”. O item que contém um verbo com essa mesma regência é

- a) alertar – em “A ideia é alertar da necessidade de dar a vez.”
- b) levar – em “A Urbs e a Prefeitura vão levar para dentro dos ônibus [...]”
- c) exercitar – “Exercite sua cidadania.”
- d) agradar - “O que você escuta pode não agradar a todos”.

03. No cartaz, logo acima da mão, há os ícones indicando as pessoas que possuem assento preferencial. O ícone do cadeirante na imagem representa

- a) apenas pessoas em situação de cadeira de rodas.
- b) todas as pessoas que possuem alguma deficiência.
- c) pessoas em cadeiras de roda ou pessoas cegas, apenas.
- d) somente pessoas em cadeiras de roda acompanhadas.

04. No trecho: “Os adesivos estão sendo encaminhados pela Urbs às empresas operadoras do transporte coletivo, que vão colocá-los nos ônibus. **Além deles**, os serviços de mensagens nos ônibus – tanto sonoros quanto nos letreiros dos painéis eletrônicos – também fazem alertas voltados à boa convivência dentro dos coletivos.”. Qual é a relação estabelecida entre as orações por meio da expressão em destaque?

- a) contradição.
- b) adição.
- c) conclusão.
- d) explicação.



Professor/Professora, revise a regência dos verbos e dos nomes, levando em conta o texto acima, chame a atenção do seu aluno para outros verbos e outros nomes que regem preposições ou não no texto. Que tal criar uma lista no quadro e refletir sobre isso?

De olho na aprendizagem: vamos identificar a regência verbal de alguns verbos.



A regência verbal estabelece a relação de subordinação entre um VERBO e outro termo. Esse TERMO pode vir ligado ao verbo por meio de uma preposição ou não. Que tal entender melhor a regência verbal de alguns verbos na Língua Portuguesa?

Jogo da regência verbal

Recursos para dinâmica

- Folhas A4;
- Canetas coloridas;
- Cartões com os verbos: chegar, dar, chamar, agradar, dedicar, gostar, obedecer, perguntar, esquecer-se, lembrar-se, responder;
- Exemplos de frases contendo os verbos listados.

Execução da dinâmica

- Explicação: Apresente a importância da regência verbal na língua portuguesa, destacando os verbos selecionados. Explique que a regência verbal se refere às regras que determinam as preposições ou outros complementos que acompanham os verbos.
- Regras de Regência: Explique as regras de regência verbal dos verbos selecionados, fornecendo exemplos claros de uso correto. Destaque a importância de identificar o complemento adequado para cada verbo, ressaltando as preposições que os acompanham.
- Organização do Jogo: Divida a turma em grupos de três ou quatro alunos.
- Para cada grupo, entregue um cartão com o verbo e a folha de papel A4 com as canetinhas.
- Cada grupo terá 5 minutos para escrever uma frase utilizando o verbo do cartão e ainda destacando a regência dele (exemplo: nessa frase o verbo gostar exige a preposição de).
- Ao terminar o tempo, o grupo passa o cartão para o grupo seguinte e recebe outro cartão e novamente escreve a frase.
- Lembre-os da explicação da Regência: o grupo deve explicar a regência verbal utilizada na frase criada, indicando qual é o complemento e a preposição correspondente ao verbo. **Incentive-os a usar exemplos reais de uso dos verbos em situações cotidianas.**
- Após a primeira rodada, passe nos grupos para verificar se estão compreendendo a dinâmica.

- Quando o primeiro cartão voltar para o grupo, peça que cada um apresente sua frase e a sua explicação do primeiro verbo que recebeu, a partir daí promova uma discussão em sala de aula para esclarecer dúvidas e fornecer feedbacks. Incentive a participação de todos os alunos, estimulando perguntas e comentários.
- Rodadas adicionais: Caso sobre tempo, peça que cada grupo apresente a frase do segundo verbo que recebeu, assim por diante. Dessa forma, todos os alunos terão a oportunidade de praticar a regência verbal dos diferentes verbos.

Encerramento: Conclua a atividade reforçando os conceitos de regência verbal aprendidos durante o jogo. Faça uma revisão final das regras e esclareça quaisquer dúvidas remanescentes.

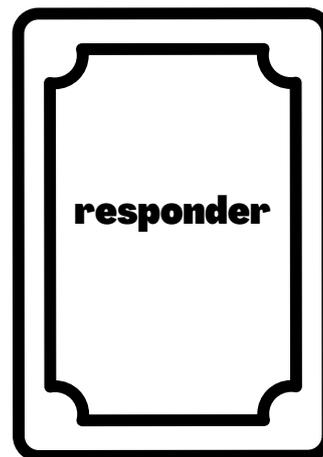
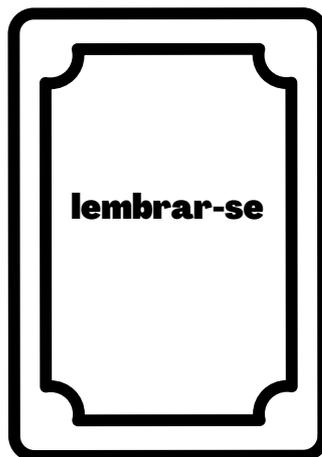
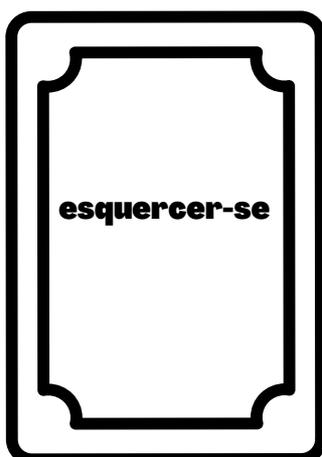
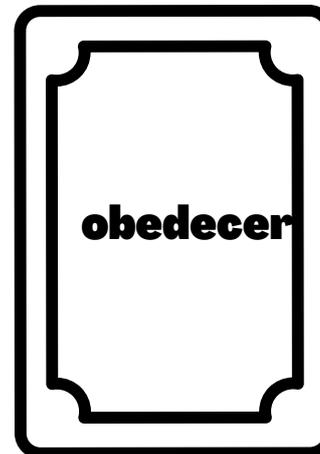
ANEXOS

Professor, você pode usar esses exemplos para explicar as regras no início da atividade.

Exemplos de frases com regência verbal:

1. Chegar: "Cheguei à festa de aniversário no horário combinado."
2. Dar: "Ela deu um presente aos seus pais no Natal."
3. Chamar: "Ele chamou a professora para tirar suas dúvidas."
4. Agradar: "O presente agradou a todos os convidados da festa."
5. Dedicar: "O estudante dedicou-se aos estudos durante as férias."
6. Gostar: "Eu gosto de sorvete de chocolate com morango."
7. Obedecer: "Os alunos devem obedecer às regras da escola."
8. Perguntar: "Ela perguntou a resposta da questão 02."
9. Esquercer-se: "Não posso acreditar que me esqueci de mandar mensagem para ele."
10. Lembrar-se: "Lembre-se de trazer o documento para a viagem."
11. Responder: "Ele não respondeu à minha mensagem ainda."

Cartões



*Professor, você pode usar outros verbos.
Que tal aqueles que apresentam mais dificuldades?*

De olho na aprendizagem: escrever uma crônica, com isso, entender que é possível se posicionar e exercer sua cidadania plenamente no direito de opinião.

Produção de uma crônica

A crônica é um gênero multimodal, ou seja, envolve linguagem verbal e não verbal, pode vir em formato de texto escrito ou audiovisual, por exemplo. É um gênero literário que se caracteriza por ser um relato breve e pessoal **sobre acontecimentos do cotidiano**. É uma forma de narrativa que mescla elementos da prosa e da poesia, buscando transmitir uma visão subjetiva e sensível da realidade.

Duração: 2 aulas de 50 minutos cada.

Recursos necessários:

- Quadro branco ou lousa;
- Marcadores para quadro branco;
- Cópias de crônicas variadas para análise;
- Papel e lápis ou canetas para os alunos;
- Varal e pregadores para crônicas impressas.

Procedimentos

1. Introdução

- Inicie a aula com exemplos de crônicas famosas (há duas nos anexos), utilizando cópias para distribuir entre os alunos. Peça que leiam em silêncio.
- Após a leitura, faça uma sondagem sobre o gênero crônica e sobre o tema das crônicas lidas, se são temas mais ficcionais ou do dia a dia, em seguida, destaque as características principais, como a linguagem informal, o tom subjetivo e a abordagem de situações cotidianas. e tentem identificar semelhanças nos textos. **Obs.:** o objetivo aqui não é criar um protótipo do gênero, mas realçar seus principais elementos.

2. Análise de crônicas

- Escolha duas crônicas diferentes (ou recorra a nossa sugestão nos anexos) e projete-as no quadro ou distribua cópias para os alunos.
- Faça uma leitura coletiva das crônicas, destacando elementos como o tema abordado, o estilo de escrita do autor, os recursos linguísticos utilizados e a presença de humor, ironia ou crítica social.
- Conduza uma discussão em sala de aula, incentivando os alunos a compartilhar suas impressões e percepções sobre os textos. Estimule-os a identificar o tom do autor e a refletir sobre os sentimentos e ideias transmitidos.

3. Características da crônica

- No quadro ou lousa, liste as principais características da crônica identificadas pelos alunos durante a análise dos textos. Destaque a informalidade, a subjetividade, a presença de personagens reais, a abordagem do cotidiano e o tom pessoal.

- b) A partir das observações dos alunos crie uma lista de verificação (check-list) para auxiliar a correção do texto que poderá ser feita pelos próprios alunos em pares.
- c) Explique a importância da observação atenta do cotidiano e como isso pode gerar ideias para a produção de uma crônica. Incentive os alunos a perceberem os detalhes, as peculiaridades e as situações do dia a dia que podem ser exploradas no texto.

4. Atividade de escrita

- a) Divida a turma em pequenos grupos ou duplas, dependendo do número de alunos.
- b) Peça que cada grupo escolha um tema cotidiano para desenvolver uma crônica. Pode ser algo engraçado, curioso, emocionante ou que desperte a reflexão.
- c) Oriente os alunos a organizarem as ideias, definirem os personagens e pensarem na estrutura do texto (introdução, desenvolvimento e conclusão).
- d) Permita que os alunos escrevam suas crônicas individualmente, no tempo restante da aula, com a possibilidade de tirar dúvidas e pedir orientação quando necessário.

5. Considerações finais

- a) Ao final da aula, reserve um momento para os alunos compartilharem suas produções com a turma. Peça voluntários para ler suas produções com a turma.
- b) Recolha as crônicas para que em outro momento você corrija e anote aquilo que eles precisam melhorar no texto.

CRITÉRIOS DE CORREÇÃO

Segue uma sugestão do que corrigir na produção escrita dos alunos, considere que a primeira escrita do texto sofrerá ainda muitas modificações, então, você pode optar pelo que corrigir primeiro, por exemplo, se o aluno escreveu um resumo em vez de crônica, a primeira a se fazer é adequar o gênero, logo não há necessidade de olhar outros aspectos.

1. Adequação ao gênero crônica:

- O texto apresenta características típicas de crônica, como linguagem informal, tom subjetivo, abordagem de situações cotidianas e reflexões pessoais?

2. Coerência e organização:

- O texto possui uma introdução clara que apresenta o tema e desperta o interesse do leitor?
- O desenvolvimento do texto é organizado, com ideias bem estruturadas e conexões lógicas entre os parágrafos?

- A conclusão encerra o texto de forma satisfatória, reforçando as ideias principais e/ou trazendo reflexões finais?

3. Criatividade e originalidade:

- O autor apresenta um olhar único sobre o tema escolhido?
- O texto traz elementos criativos, como metáforas, analogias ou descrições detalhadas, que enriquecem a narrativa?

4. Linguagem e vocabulário:

- A linguagem utilizada é adequada ao gênero crônica, com expressões coloquiais e um tom pessoal?
- O vocabulário é diversificado e adequado ao contexto?
- O texto apresenta boa fluidez e coerência na construção das frases?

5. Observação de detalhes:

- O autor demonstra habilidade em observar e descrever detalhes e situações do cotidiano?
- O texto transmite as emoções e impressões do autor de forma clara e envolvente?

6. Ortografia, gramática e pontuação:

- O texto apresenta erros frequentes de ortografia, concordância verbal e nominal, regência verbal, colocação pronominal, entre outros?
- A pontuação é utilizada corretamente para garantir a clareza e a fluidez do texto?

Observação: A lista de correção pode variar de acordo com os critérios estabelecidos pelo professor. É importante fornecer aos alunos um feedback claro e construtivo, destacando os pontos fortes e apontando as áreas que precisam ser melhoradas.

Professor/Professora, na primeira escrita da crônica não seja tão exigente, veja aspectos básicos e o que eles podem melhorar na reescrita. Aconselhamos sempre reescrever o texto. Sobre o processo de correção, adapte o check-list, conforme o que se quer avaliar na produção textual. Após o processo de escrita, publique as crônicas no blog da escola.



Professor/Professora, caso queira mais crônicas ou outros exemplos. Acesse o site da Cultura Genial (QR code ou digite <culturagenial.com/cronicas-famosas-comentadas/), lá você terá acesso a outros textos para trabalhar em sala de aula.



ANEXO

CRÔNICA 1

A foto

Foi numa festa de família, dessas de fim de ano. Já que o bisavô estava morre não morre, decidiram tirar uma fotografia de toda a família reunida, talvez pela última vez.

A bisa e o bisa sentados, filhos, filhas, noras, genros e netos em volta, bisnetos na frente, esparramados pelo chão. Castelo, o dono da câmara, comandou a pose, depois tirou o olho do visor e ofereceu a câmara a quem ia tirar a fotografia. Mas quem ia tirar a fotografia? – Tira você mesmo, ué. – Ah, é? E eu não saio na foto?

O Castelo era o genro mais velho. O primeiro genro. O que sustentava os velhos. Tinha que estar na fotografia. – Tiro eu - disse o marido da Bitinha. – Você fica aqui - comandou a Bitinha. Havia uma certa resistência ao marido da Bitinha na família. A Bitinha, orgulhosa, insistia para que o marido reagisse. "Não deixa eles te humilharem, Mário Cesar", dizia sempre. O Mário Cesar ficou firme onde estava, do lado da mulher.

A própria Bitinha fez a sugestão maldosa: – Acho que quem deve tirar é o Dudu... O Dudu era o filho mais novo de Andradina, uma das noras, casada com o Luiz Olavo. Havia a suspeita, nunca claramente anunciada, de que não fosse filho do Luiz Olavo. O Dudu se prontificou a tirar a fotografia, mas a Andradina segurou o filho. – Só faltava essa, o Dudu não sair.

E agora? – Pô, Castelo. Você disse que essa câmara só faltava falar. E não tem nem timer! O Castelo impávido. Tinham ciúmes dele. Porque ele tinha um Santana do ano. Porque comprara a câmara num duty free da Europa. Aliás, o apelido dele entre os outros era "Dutifri", mas ele não sabia.

– Revezamento - sugeriu alguém. – Cada genro bate uma foto em que ele não aparece, e... A ideia foi sepultada em protestos. Tinha que ser toda a família reunida em volta da bisa. Foi quando o próprio bisa se ergueu, caminhou decididamente até o Castelo e arrancou a câmara da sua mão. – Dá aqui. – Mas seu Domício... – Vai pra lá e fica quieto. – Papai, o senhor tem que sair na foto. Senão não tem sentido! – Eu fico implícito - disse o velho, já com o olho no visor. E antes que houvesse mais protestos, acionou a câmara, tirou a foto e foi dormir.

Luís Fernando Veríssimo

Fonte: Cultura Genial. Disponível em: <https://www.culturagenial.com/cronicas-engracadas-de-luis-fernando-verissimo-comentadas/>

Crônica 2

Notícia de jornal

Leio no jornal a notícia de que um homem morreu de fome. Um homem de cor branca, trinta anos presumíveis, pobremente vestido, morreu de fome, sem socorros, em pleno centro da cidade, permanecendo deitado na calçada durante setenta e duas horas, para finalmente morrer de fome.

Morreu de fome. Depois de insistentes pedidos de comerciantes, uma ambulância do Pronto Socorro e uma radiopatrulha foram ao local, mas regressaram sem prestar auxílio ao homem, que acabou morrendo de fome.

Um homem que morreu de fome. O comissário de plantão (um homem) afirmou que o caso (morrer de fome) era alçada da Delegacia de Mendicância, especialista em homens que morrem de fome. E o homem morreu de fome.

O corpo do homem que morreu de fome foi recolhido ao Instituto Médico Legal sem ser identificado. Nada se sabe dele, senão que morreu de fome. Um homem morre de fome em plena rua, entre centenas de passantes. Um homem caído na rua. Um bêbado. Um vagabundo. Um mendigo, um anormal, um tarado, um pária, um marginal, um proscrito, um bicho, uma coisa – não é homem. E os outros homens cumprem seu destino de passantes, que é o de passar. Durante setenta e duas horas todos passam, ao lado do homem que morre de fome, com um olhar de nojo, desdém, inquietação e até mesmo piedade, ou sem olhar nenhum, e o homem continua morrendo de fome, sozinho, isolado, perdido entre os homens, sem socorro e sem perdão.

Não é de alçada do comissário, nem do hospital, nem da radiopatrulha, por que haveria de ser da minha alçada? Que é que eu tenho com isso? Deixa o homem morrer de fome.

E o homem morre de fome. De trinta anos presumíveis. Pobremente vestido. Morreu de fome, diz o jornal. Louve-se a insistência dos comerciantes, que jamais morrerão de fome, pedindo providências às autoridades. As autoridades nada mais puderam fazer senão remover o corpo do homem. Deviam deixar que apodrecesse, para escarmento dos outros homens. Nada mais puderam fazer senão esperar que morresse de fome.

E ontem, depois de setenta e duas horas de inanição em plena rua, no centro mais movimentado da cidade do Rio de Janeiro, um homem morreu de fome.

Morreu de fome.

A mulher do vizinho. 17 ed. Rio de Janeiro: Record, 1997.

Fernando Sabino

Fonte: <https://contobrasileiro.com.br/noticia-de-jornal-cronica-de-fernando-sabino/>



Que tal testar os conhecimentos compartilhados nesse Redescobrimdo! Está pronto? Podemos começar?

Texto 1

USO DAS PALAVRAS COMO CHAMAR A PESSOA COM DEFICIÊNCIA

✓ CERTO	✗ ERRADO
Usar Pessoa antes da deficiência ou outra característica. <i>Exemplos: pessoa cega, pessoa surda, pessoa com síndrome de Down, pessoacadeirante.</i>	Usar deficiente, portador de (deficiência, necessidades especiais...), PcD. Usar palavras ofensivas e preconceituosas : inválido, excepcional, retardado, doente, anjo, especial, surdo-mudo.
Usar as palavras questão ou condição .	Usar as palavras doença ou problema .
Usar as palavras condição genética ou arranjo genético .	Usar as palavras aberração, anomalia ou erro genético .
Falar Pessoa sem deficiência .	Falar Pessoa normal .

Na dúvida pergunte à própria pessoa com deficiência.

Fonte: Guia de Acessibilidade na comunicação. Disponível em: <https://tinyurl.com/5n74r9xz>

01. O texto acima compõe uma cartilha da Fio Cruz sobre como se comunicar com pessoas com deficiência. Em muitos momentos no texto, percebemos o uso da conjunção “ou”, essa conjunção foi usada para atribuir a ideia de
- contrariedade.
 - adição.
 - explicação.
 - alternância.

02. Conforme a leitura do texto, assinale o item correto.

- a) Chamar pessoa com deficiência está errado.
- b) O certo é chamar pessoa normal.
- c) Falar pessoa sem deficiência é inadequado.
- d) Não há problema em chamar “pessoa cadeirante”.

Texto 2



03. O texto acima tem como objetivo

- a) alertar para as pequenas corrupções do dia a dia.
- b) denunciar as corrupções do dia a dia.
- c) comparar as corrupções do dia a dia com as dos políticos.
- d) convidar para o evento comemorativo ao dia de combate à corrupção.

04. Em cada quadro, há a imagem de dois ossos cruzados. O que significa o uso dessa imagem embaixo de cada ícone?

- a) Perigo.
- b) Morte.
- c) Proteção.
- d) Resguardo.

Texto 3

GESTÃO DEMOCRÁTICA



Para que ocorra a construção de espaços democráticos, a escola deve ampliar as possibilidades de participação. No intuito de tornar isso possível, é importante existir uma **gestão democrática**. Vamos ver o que isso significa?

Uma **gestão democrática** é uma gestão **participativa**, na qual existe **diálogo aberto** para que toda comunidade escolar tome parte das decisões tomadas.



12

Fonte: Cartilha Grêmio Estudantil SEDUC-CE.

05. No trecho: “Uma gestão democrática é uma gestão participativa, na qual existe diálogo aberto **para** que toda comunidade escolar tome parte das decisões tomadas.”. O trecho destacado exprime ideia de

- a) direção.
- b) origem.
- c) finalidade.
- d) conclusão.

06. No trecho: ““Exercite sua cidadania. Dê a preferência”; “Sua mochila atrapalha quem transita” e “O que você escuta pode não agradar a todos”, são algumas das mensagens que serão veiculadas nos ônibus. A ideia é alertar da necessidade de dar a vez – e o lugar – a pessoas que têm prioridade; não obstruir o caminho no corredor do ônibus com mochilas e usar fones de ouvido.”. Da mesma forma que o verbo “agradar” rege a preposição **A** temos um outro verbo com a mesma regência em:

- a) "uma campanha de incentivo à cidadania no transporte coletivo."
- b) "observar as leis que garantem prioridade."
- c) "A ideia é chegar aos quase 2,3 milhões de passageiros."
- d) "como tirar a mochila das costas."

Professor, explore o máximo que puder os recursos multimodais dos textos desse caderno, procure promover conversas que ajudem os alunos a interpretar o texto, além de possibilidades para aumentar o vocabulário deles. Também não deixe de explorar o uso dos conectivos para além do uso tradicional. Reflita sobre o papel dos estudantes no combate à corrupção e na participação na vida pública, por meio do exercício da cidadania. Como sugestão segue um vídeo da campanha contra a corrupção, o vídeo é curtinho tem apenas 1min e 9 seg, além desse vídeo, no canal do MPF, há ainda outras animações a respeito do papel do cidadão.



BLOCO DE ATIVIDADES 1

- 01. Resposta pessoal
- 02. D
- 03. Explicar o que é um grêmio estudantil.

BLOCO DE ATIVIDADES 2

- 01. Se preparar para votar.
- 02. Resposta pessoal, mas se espera que o aluno responda sim. Caso a resposta seja não, estimule-o a pensar sobre os desdobramento na vida dele e dos familiares, por exemplo.
- 03. Ambos possuem as pernas finas. Professor, expanda a noção para o implícito, como o direito ao voto.

BLOCO DE ATIVIDADES 3

- 01. O governo do Estado do Ceará em parceria com o governo federal. 26 de maio, na Unipace ou Assembleia Legislativa.
- 02. A
- 03. Resposta pessoal. Observe que há um comentário pró-governo e outro contra. É interessante entender de que lado o aluno estaria. É importante entender que mesmo sendo contra, numa democracia esses sujeitos têm seu espaço garantido.

BLOCO DE ATIVIDADES 4

- 01. Incentivar o zelo pelo patrimônio público e incentivar as denúncias de vandalismo.
- 02. Um guarda municipal de pele branca e olhos castanhos, com uma máscara e todo uniformizado. O personagem está com as mãos para trás.
- 03. a) à população daquele município.
b) A prefeitura da cidade de Triunfo.
c) Via Guarda municipal ou pela Polícia Militar.

BLOCO DE ATIVIDADES 5

- 01. a) Resposta Pessoal.
b) Porque provavelmente as pessoas desrespeitam esses direitos.
- 02. D
- 03. B
- 04. B

ATIVIDADE DE CONSOLIDAÇÃO

01. D 02. D 03. A 04. A 05. C 06. C

AUTOAVALIAÇÃO			
VALORES / ATITUDES / CAPACIDADES	 SIM, SEMPRE	 ÀS VEZES	 NÃO, NUNCA
CONVIVÊNCIA SOCIAL			
01. SEI OUVIR O PROFESSOR E CONSEGUI COMPREENDER AS EXPLICAÇÕES?			
02. RESPEITO E TENTO AJUDAR MEUS COLEGAS?			
03. FUI CORDIAL E EDUCADO COM MEUS COLEGAS?			
04. OUVI E RESPEITEI A DIVERSIDADE DE OPINIÕES DOS MEUS COLEGAS?			
05. PARTICIPO ATIVAMENTE DAS ATIVIDADES EM GRUPO?			
06. SINTO-ME À VONTADE EM PARTICIPAR DAS ATIVIDADES PROPOSTAS EM SALA DE AULA?			
RESPONSABILIDADE			
01. CONSEGUI REALIZAR AS TAREFAS PROPOSTAS PELO PROFESSOR?			
02. RESPEITEI COMPROMISSOS ASSUMIDOS E CUMPRI OS PRAZOS?			
03. TRAGO SEMPRE OS MATERIAIS NECESSÁRIOS ÀS AULAS?			
04. CUIDO BEM DO MEU MATERIAL ESCOLAR?			
SOBRE O USO DO REDESCOBRINDO			
01. ACHEI AS ATIVIDADES PROPOSTAS FÁCEIS?			
02. ACHEI AS ATIVIDADES PROPOSTAS DIFÍCEIS?			
03. A ATIVIDADE COM JOGOS, AJUDOU-ME A APRENDER?			
04. CONTEI COM AJUDA PARA REALIZAR AS ATIVIDADES?			
05. A ATIVIDADE DE CONSOLIDAÇÃO FOI FÁCIL ?			
06. ACREDITO QUE APRENDI O CONTEÚDO TRABALHADO NO REDESCOBRINDO?			



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

i d a d e c e r t a . s e d u c . c e . g o v . b r

2023